



Certamente o Profeta - Que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, beijou uma das suas mulheres depois saiu para a oração e não fez ablução

Segundo Urwah, Aisha - Que ALLAH esteja satisfeito com ela - relata do Profeta: Certamente o Profeta - Que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, beijou uma das suas mulheres depois saiu para a oração e não fez ablução. Disse que eu disse:

Quem é essa esposa? Apenas sorriu.

[Autêntico] [Relatado por Ibn ,Májah - Relatado por Attirmidhi - Relatado por Annasai - Relatado por Abu Dawud - Relatado por Ahmad]

Aisha - Que ALLAH esteja satisfeito com ela - informa nesta narrativa que o Profeta - Que a paz e bênção de ALLAH estejam com ele - deu beijinho a uma das esposas e em seguida foi ao massgid e não observou wudhu. Em seguida Urwah, i.e. o narrador soube que esta esposa era Aisha - que ALLAH esteja satisfeito com ela - Quando a informou disso apenas sorriu, consentindo o que ele percebeu. "E não observou Wudhu" Este é o princípio, que aquele que toca na sua esposa ou beija-lhe não quebra o wudhu, quer seja com desejo ou não, pois o princípio é a preservação da ablução, portanto não é permitido afirmar que quebra sem haver argumentos que contrapõem este princípio. Quanto ao dito de ALLAH (Ou tocarem as mulheres) o correcto na sua interpretação é que se refere às relações sexuais, e assim é a outra recitação, conforme defendem o Ibn Abbass e um grupo de sábios. E que geralmente quando beijamos nossa esposa é com desejo, isso indica que o simples tocar na mulher não quebra a ablução, excepto se ejacular, isto quebra a ablução.

<https://sunnah.global/hadeeth/pt/show/8395>

